

INDEXAÇÃO DA ACTA REUMATOLÓGICA  
PORTUGUESA NO MEDLINE/PUBMED

Conselho Editorial da Acta Reumatológica Portuguesa

A Acta Reumatológica Portuguesa (ARP) foi indexada, em Julho de 2006, no Medline/Pubmed. A indexação não surgiu do nada e não foi obra do acaso. Reflectiu a seriedade com que durante anos a fio os Reumatologistas contribuíram para a edificação de uma revista com uma forma e conteúdo de qualidade. Mas reflectiu também objectivos claros e um plano detalhado. De facto, no final de 2004, após a análise das regras de indexação da *National Library of Medicine* concluímos que se deveriam reforçar alguns aspectos referentes à qualidade e características dos conteúdos, durante o ano de 2005, de forma a submeter à apreciação da Comissão de Avaliação da *National Library of Medicine* no final desse ano. A metodologia usada para aumentar a qualidade global da ARP foi descrita em editorial anterior.<sup>1</sup>

Em revistas com as características da ARP a avaliação incide sobre o último ano de publicação e sobre todos os números publicados entre o final desse ano e a reunião da Comissão de Avaliação da *National Library of Medicine*. Este processo de avaliação é extremamente rigoroso e envolve uma apreciação prévia num extenso formulário *online*, seguido de uma análise da publicação em versão impressa e *online* por uma Comissão que reúne 15 peritos com formação científica e linguística muito diversificada. São realizadas 3 reuniões por ano desta comissão e apenas 30% das publicações, das cerca de 140 que se candidatam em cada avaliação, são seleccionadas para indexação no Medline/Pubmed. Cada elemento do painel classifica cada revista de 0 a 5. São indexadas as que obtêm uma pontuação superior a 4,0. Aquelas que recebem uma classificação de 2,0 a 3,99 são recusadas, mas poderão voltar a ser avaliadas num prazo de 2 anos. Para classificações inferiores a 1,99 o limite para nova avaliação é de pelo menos 4 anos.<sup>2</sup> Isto implica que as revistas indexadas são seleccionadas por padrões de qualidade e de relevância editorial.

A partir de Janeiro de 2006 todos os artigos publicados na ARP poderão começar a ser referencia-

dos na literatura internacional, em pé de igualdade com as revistas médicas mais conceituadas. Salienta-se que a ARP é a única revista de reumatologia indexada no Medline/Pubmed no contexto Ibero-Americano e que, por outro lado, o número de revistas de reumatologia indexadas no Medline/Pubmed é relativamente reduzido. Por outro lado, o número de revistas médicas portuguesas indexadas no Medline/Pubmed é muito escasso. É provável, por isso, que a ARP comece a receber artigos, com uma frequência superior à actual, provenientes de outros países, particularmente do Brasil e de outros países ibero-americanos, e também de autores portugueses de outras áreas médicas. Se estes pressupostos se verificarem a visibilidade da ARP aumentará, mas teremos que ser proporcionalmente mais exigentes e rigorosos de forma a garantir a manutenção da indexação.

Estamos convictos que os procedimentos que conduziram à indexação da ARP constituem um bom exemplo de como uma gestão por objectivos bem definidos, evitando a dispersão por múltiplas ideias e projectos, potencialmente interessantes, mas de rentabilidade difícil de constatar e avaliar, é o modelo ideal de trabalho para uma sociedade científica de pequenas dimensões, como é o caso da Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR). A indexação no Medline/Pubmed da ARP deixará frutos na reumatologia portuguesa. De facto, a exigência editorial da ARP contribuirá para o treino dos autores na redacção de artigos e poderá traduzir-se, a médio prazo, numa maior capacidade dos reumatologistas portugueses publicarem regularmente em revistas internacionais na área da reumatologia. Paralelamente, as recomendações, consensos e outras publicações normativas da prática médica que a SPR tem regularmente promovido passarão a estar disponíveis em contextos mais alargados e, consequentemente, com muito maior impacto e visibilidade. É nossa convicção que a ARP reúne condições únicas para funcionar como um eixo aglutinador do desen-

---

volvimento científico, credibilidade e afirmação da especialidade de Reumatologia em Portugal.

#### **Referências**

1. Conselho Editorial da Acta Reumatológica Portuguesa. Os dados estão lançados. Acta Reum Port 2006; 31:9.
2. João Eurico Fonseca. O próximo passo lógico, contornar o Catch-22... Acta Reum Port 2005; 30:9-12.

#### **Endereço para correspondência**

Sociedade Portuguesa de Reumatologia  
Rua D. Estefânia 177, 1º D  
1000-154 Lisboa  
E-mail: [info@spreumatologia.pt](mailto:info@spreumatologia.pt)

---

## **V Congresso Português de Osteoporose e Doenças Ósseas Metabólicas**

**Lisboa**

**20 e 21 de Outubro de 2006**

---

## **1st Mediterranean Workshop on Clinical Immunology**

**Évora**

**26-29 de Outubro de 2006**

---

## **ACR American College of Rheumatology 70th Annual Scientific Meeting**

**EUA, Washington, D.C.**

**11-15 de Novembro de 2006**

**Pre-Conference Courses:**

**10 e 11 de Novembro de 2006**